



ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 4 DE NOVEMBRO DE 2025.

Aos quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis no Plenário "Vereador Irio Alves", do Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy", a partir das dezenove horas e três minutos, para a realização da trigésima quarta sessão ordinária, da primeira sessão legislativa, da décima nona legislatura, sob a presidência do vereador Paulo Cesar Moraes de Oliveira, sendo secretários os vereadores Deize Cristina Bettin Carron e Diego Fabiano de Oliveira. Feita a verificação eletrônica de presença, registraram-se os seguintes vereadores: Cícero de Cássio da Silva Saraiva, Deize Cristina Bettin Carron, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Brás da Silva, Paulo César Moraes de Oliveira, Rozimar Rodrigues de Oliveira, Sidnei Gâmbaro, Valmir Sanches e Vilson Natal Caleffi. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Feita nova verificação de presença, constaram os mesmos vereadores. Havendo número legal, foi aberta a **Ordem do Dia**, onde estava prevista a deliberação das seguintes proposições: **Projeto de Lei nº 45/2025**, do Executivo Municipal, que estabelece o PPA - Plano Plurianual do Município para o período 2026 a 2029, conforme especifica. Em discussão, Valmir Sanches falou sobre o projeto, explicando sua importância e necessidade. Em votação eletrônica, recebeu votos dos vereadores Cícero de Cássio da Silva Saraiva, Deize Cristina Bettin Carron, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Brás da Silva, Rozimar Rodrigues de Oliveira, Sidnei Gâmbaro, Valmir Sanches e Vilson Natal Caleffi e foi aprovado. **Veto Total ao Autógrafo nº 3875**, referente ao **Projeto de Lei nº 41/2025**, do vereador Diego Fabiano de Oliveira. Em discussão, o autor disse que não entendeu o porquê do veto, pois ele instituiu uma política pública que incentiva as empresas a investir no esporte da cidade; que existem legislações federal e estadual e ele estava propondo o selo com o objetivo de incentivar as empresas a aderirem a estes programas para que o dinheiro de impostos possam ser investidos no esporte local, um projeto simples que não onera os cofres públicos; se disse surpreso com o veto, que não ocorria há 20 anos, o que considerou "triste e estranho"; disse que seu projeto não cria atribuições para a Secretaria de Esporte, cuja única função seria avaliar os documentos e conceder este reconhecimento. Disse que o projeto recebeu parecer favorável do jurídico, passou pelo plenário, sendo aprovado por todos os vereadores. Citou projeto do ex-vereador e atual Vice-Prefeito Anderson Hespanhol, que mesmo com parecer contrário, foi aprovado pelos vereadores da legislatura passada. Lembrou de seu projeto "Empresa Amiga da Juventude", que foi aprovado sem restrições e sem veto e agora, basicamente uma cópia dele, mas focado para o Esporte, foi vetado. Frisou que os vereadores não podem fazer só projetos de denominação, mas "criar políticas públicas" para incentivar as pessoas e atingir o seu público; que a Constituição Federal e a Lei Orgânica determinam que a promoção do esporte é um dever do Estado em cooperação com a sociedade e por isso não vê motivo para o veto; que o Legislativo pode propor iniciativas para estimular a participação da iniciativa privada, para construir políticas públicas efetivas, já que o município está com situação financeira difícil; disse que conversou com



todos os vereadores, respeita suas opiniões, mas diz que faltou diálogo com o Executivo. Frisou que o projeto não tem impacto na Secretaria, não vai onerar os cofres públicos, mas incentivar as empresas a investir no Esporte, para trabalhar com crianças de rua, incentivando as modalidades esportivas da cidade para que outros possam brilhar pelo mundo do esporte. Disse estar "chateado" com o veto, dizendo que ele poderia ser parcial ou ser chamado para conversar, fato que poderá acontecer no futuro com outros vereadores; reafirmou a necessidade de criar políticas públicas que visam o bem comum da população. Valmir Sanches disse que o esporte é importante, temos que incentivar, como uma das maneiras de tirar as pessoas das drogas e das ruas; que deve ter havido um lapso por parte da Câmara e o Executivo teve suas razões em vetar; que existem regras e houve um "vício de iniciativa" e o Executivo entende que vai onerar os cofres públicos; quanto à gestão passada, não podemos cometer os mesmos erros para não serem sancionados no futuro; citou o inciso II do art. 49 da Lei Orgânica, que é taxativo sobre a exclusividade do Prefeito em projetos de criação, estruturação e atribuições das Secretarias Municipais e reafirmou que o Executivo não é contra nada; que aprovamos a lei com a convicção de que estava tudo certo, inclusive passou por diversas pessoas e todos os vereadores, só que os advogados do Executivo pensam de outra forma; pediu que os vereadores analisem e votem conforme o despacho do Executivo. Rozimar Rodrigues disse que defende a bandeira do esporte na cidade, ouvindo elogios sobre ele, perguntando como explicar a situação para a população, mas que as coisas precisam ser feitas da forma correta, pois o art. 49 define as funções do Executivo e do Legislativo; que o projeto é legal, mas o erro foi cometido pela Casa, que poderia gerar problemas junto ao Ministério Público e por isso temos que ter cuidado, perguntando porque só depois de votado é que viram o problema, concluindo que foi um erro da Câmara, já que os vereadores são humanos e ficaram empolgados com a grandeza do projeto, mas nada impede ao autor reformular e reapresentar. Diego Fabiano disse que conversou com a Prefeita sobre o projeto e que ela poderia ter lhe chamado para conversar, reafirmando que não quer que a Secretaria faça isso, mas incentivar as empresas a aderirem a projetos dos governos federal e estadual e dar reconhecimento, para criar política pública para atingir a população. Disse que não quer brigar com o Executivo e que não entende o motivo do veto. Valmir Sanches disse que o art. 3º cria uma nova atribuição específica a um órgão do Poder Executivo e nada impede de se adequar o projeto e reapresentar e que nada impede de fazer uma indicação com o texto da lei pra mandar pro Executivo. Disse que o erro foi da Câmara em deixar descer o projeto desta forma. O Sr. Presidente disse que o erro é dele porque a Diretoria Jurídica é de sua responsabilidade, que tem equipe, diretoria, assessoria e não ficou atento; que é ligado ao esporte e para todos os projetos está pedindo ajuda ao IBAM, é um projeto bacana e nada impede de que ele seja readequado; que o projeto está tecnicamente errado e pode cair por água abaixo no futuro, pode haver uma denúncia e tudo tem que parar, ficando ruim. O Sr. Presidente disse que o projeto pode e com certeza irá voltar, ressaltando que o Regimento já foi ferido um par de vezes. Em votação eletrônica, recebeu votos favoráveis dos vereadores Cícero de Cássio da Silva Saraiva, Deize Cristina Bettin Carron, José Antonio Brás da Silva, Rozimar Rodrigues de Oliveira, Sidnei Gâmbaro,



Valmir Sanches e Vilson Natal Caleffi e contrário do vereador Diego Fabiano de Oliveira, sendo aprovado, arquivando-se a propositura. **Projeto de Lei nº 53/2025**, da vereadora Deize Cristina Bettin Carron, que institui no Calendário Oficial do Município de Cordeirópolis o "Dia Municipal da Prematuridade" e o "Novembro Roxo", cria a "Semana Municipal de Conscientização sobre a Prematuridade" e dá outras providências. Em discussão, a autora disse que fez o projeto pensando nas famílias que já passaram ou passam por este problema, deixar seu bebezinho no hospital, ter que voltar pra casa, são muitas as famílias e estes bebês prematuros são muito guerreiros e ela quer fazer uma coisa para acolher as famílias, para que o Novembro Roxo seja símbolo de esperança e acolhimento para as famílias e por isso pede a aprovação dos colegas. Em votação eletrônica, recebeu votos favoráveis dos vereadores Cícero de Cássio da Silva Saraiva, Deize Cristina Bettin Carron, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Brás da Silva, Rozimar Rodrigues de Oliveira, Sidnei Gâmbaro, Valmir Sanches e Vilson Natal Caleffi e foi aprovado. **Projeto de Lei nº 50/2025**, do vereador Diego Fabiano de Oliveira, que institui a Política Municipal de Promoção e Cuidado à Saúde Mental dos Profissionais da Rede Pública Municipal de Educação de Cordeirópolis e dá outras providências. Em discussão, o autor está pedindo apoio ao seu projeto para criar uma política pública voltada para os profissionais da educação, desde as auxiliares de limpeza até os professores e diretores, que estão sofrendo grandes pressões desde o fim da pandemia e o projeto permite olhar com mais carinho e cuidado a estes profissionais, principalmente na questão da saúde mental, devido ao numero de crianças na sala de aula, e criar parcerias com universidades públicas e privadas da região para realização destas ações. Pediu o apoio dos vereadores na votação. Valmir Sanches disse que é necessário apoio psicológico para setores como educação, saúde e segurança, quem trabalha com a população; que o projeto terá seu apoio e de todos os vereadores, parabenizando pela iniciativa. Diego Fabiano agradeceu o apoio da Diretoria Jurídica na formatação do seu projeto. Em votação eletrônica, recebeu votos favoráveis dos vereadores Cícero de Cássio da Silva Saraiva, Deize Cristina Bettin Carron, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Brás da Silva, Rozimar Rodrigues de Oliveira, Sidnei Gâmbaro, Valmir Sanches e Vilson Natal Caleffi. **Moção nº 29/2025**, dos vereadores da 19ª Legislatura, que manifesta apoio aos Projetos de Decreto Legislativo nº 845/2025, de autoria do Senador Flávio Arns e nº 847/2025, de autoria do Deputado Marcio Alvino, que sustam os efeitos do Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025, que institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva. O Sr. Presidente explicou os motivos da propositura, devido ao decreto federal que não consultou o Congresso Nacional. Em discussão, Valmir Sanches considerou o decreto absurdo, por querer tirar o direito das crianças especiais. Em votação eletrônica, recebeu votos favoráveis dos vereadores Cícero de Cássio da Silva Saraiva, Deize Cristina Bettin Carron, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Brás da Silva, Rozimar Rodrigues de Oliveira, Sidnei Gâmbaro, Valmir Sanches e Vilson Natal Caleffi. **Moção nº 30/2025**, de autoria dos vereadores da 19ª Legislatura, que manifesta repúdio ao Decreto Federal nº 12.686/2025, que revoga o Decreto nº 7.611/2011 e desestrutura as políticas públicas de educação inclusiva. O Sr. Presidente disse



que há um movimento no país para combater esta "aberração", dizendo que o Presidente da República deveria conhecer as coisas antes de assinar, para não penalizar as crianças especiais da APAE; considerou o decreto "um crime absurdo" e que está havendo mobilização do Congresso e dos deputados estaduais para suspender o efeito dele; elogiou o trabalho da APAE local. Em discussão, Deize Bettin disse que, como vereadora e cidadã, repudia o decreto, que prejudica crianças e suas famílias. Em votação eletrônica, recebeu votos favoráveis dos vereadores Cícero de Cássio da Silva Saraiva, Deize Cristina Bettin Carron, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Brás da Silva, Rozimar Rodrigues de Oliveira, Sidnei Gâmbaro, Valmir Sanches e Vilson Natal Caleffi. Encerrada a **Ordem do Dia**, seguiu-se ao **Expediente**, onde inicialmente foi deliberada a ata da 33ª sessão ordinária, realizada no último dia 29 de outubro, sendo aprovada por oito votos de forma eletrônica. Foram recebidas as seguintes proposições: **Projeto de Lei nº 55/2025**, dos vereadores Paulo Cesar Moraes de Oliveira e Vilson Natal Caleffi, que institui, no Calendário Oficial do Município de Cordeirópolis, a Semana da Educação Financeira no ensino fundamental da Rede Pública Municipal e dá outras providências. **Indicação nº 860/2025**, da vereadora Deize Cristina Bettin Carron, que solicita a colocação de piso na lavanderia do CEI Maria Minatel Peruchi. **Indicação nº 861/2025**, do vereador Vilson Natal Caleffi, que solicita reforço no patrulhamento na praça e área esportiva do Jardim Juventude. **Indicações nº 862 e 863/2025**, do vereador Paulo Cesar Moraes de Oliveira, que solicita instalação de alambrado em torno da Praça Sisto Ferranti e limpeza da mata que faz margem com a Rua José Francisco Leite, ambas no Jardim Lise. **Indicações nº 864 a 866/2025** do vereador Diego Fabiano de Oliveira, que solicita reforço na sinalização de solo da Rua André Franciscatto, no Jardim Cordeiro; compra de um buffet térmico para a Escola Municipal Jorge Fernandes e de equipamentos de cozinha para a Escola Estadual Odécio Lucke. Na **Tribuna Livre**, compareceu Larissa Santos Fernandes, falando sobre o problema de distribuição de água no Portal das Torres. A participante disse que mora na cidade desde 2020 e no bairro desde 2021, que ontem houve uma reunião sobre o assunto, mas mantivemos nossa participação para registrar e documentar o que tem vivido ao longo dos anos e a luta dos moradores; disse que desde 2020 o abastecimento é irregular e a situação se agravou neste ano, ficando muitos dias sem água, sendo que neste período foram procuradas a Prefeitura, o SAAE a construtora, recebendo respostas vagas e nenhuma solução efetiva, num bairro que foi aprovado e fiscalizado pela Prefeitura, mas a falta d'água tem gerado prejuízos aos moradores com máquinas de lavar, chuveiros e caixas d'água, lembrando que o direito a água potável é garantido pela Constituição Federal; que os moradores pagam impostos e contas de água e o município precisa garantir o serviço adequado. Mostrou relatos de moradores prejudicados, dizendo que até agora nada mudou de verdade e cada hora recebem uma explicação diferente e por isso seguem lutando. Falou que tem um grupo onde recebe reclamações diárias e após a reunião de ontem, saiu esperançosa, mas firme na sua posição e exige acompanhamento, transparência e resultados completos, pois não está pedindo favores, mas exigindo um direito básico e espera que a Casa transforme promessas em soluções reais. O Sr. Presidente disse que além dos problemas diários existem os roubos, como no caso da tubulação que manda



água para o Paraty e São Luiz e que os vereadores são autoridades que representam a população e estão aqui para ajudar. Aberta a palavra aos vereadores, Valmir Sanches disse que o problema são reparos a fazer na caixa d'água ou sua substituição e será feita a instalação elétrica na bomba. Diego Fabiano sugeriu criar comissão na Casa para resolver a situação, avaliando os contratos do SAAE no passado, para entender e solucionar o problema. Sidnei Gâmbaro disse que não temos de saber de quem é a culpa, mas resolver e está sendo feito um trabalho para isso; que não participou da reunião ontem por ter feito uma cirurgia no olho, mas sua assessora acompanhou, elogiando o trabalho do Presidente do SAAE, já que desde o começo do ano houve muitos problemas de vazamento, estouro de canos e bombas queimadas e a situação melhorou um pouco, mas ninguém pode ficar sem água, que é primordial, e que estaremos cobrando e tem certeza de que o problema será resolvido. Rozimar Rodrigues diz que a união faz a diferença e os vereadores estão aqui para receber as demandas da população. José Braz disse que recebeu uma ligação à uma da manhã e disse que está à disposição de todos para ajudar. A participante agradeceu aos vereadores pelas respostas e que se precisar irá voltar em outra oportunidade, pois espera que de fato até dezembro seja feita esta ação paliativa (instalação do poste trifásico) para que a bomba possa levar a água pras ruas mais altas, pois no verão se consome mais água. O Sr. Presidente parabenizou os moradores pela mobilização, dizendo que a Casa continua à disposição e espera que tudo comece a se resolver ainda no final deste mês, pois é uma honra receber os cidadãos neste Plenário trazendo solicitações para os vereadores. Foi suspensa a sessão para registro fotográfico. Encerrado o **Expediente**, foi aberto o prazo para inscrição na **Explicação Pessoal**, onde após seu término falaram os seguintes vereadores: Diego Fabiano informou que foi feita a instalação de um gradil no entorno da quadra do Campinho do Jardim Cordeiro, agradecendo o Secretário de Cultura por auxiliar na vinda da carreta do Museu Catavento, que estará entre 19 e 21 de janeiro na Praça Central e que estará em reunião com deputado para trazer recursos para o Meio Ambiente, parabenizando a Secretária pelo trabalho. José Brás pediu aumento na altura na lombada próxima à Escola Odécio Lucke e tapa-buraco na Rua São Marcos, próximo ao nº 385, no Jardim Cordeiro. Sidnei Gâmbaro convidou para a primeira edição do Underworld Festival que será na Praça Central, no próximo domingo, das 10 às 18 horas, com carros modificados, tunados e rebaixados e praça de alimentação, sendo que a entrada para expositores é ração para gato, aceitando doações de todos. O Sr. Presidente disse que foi procurado pelos organizadores e fez reuniões com as secretarias de Cultura, Segurança e Saúde para viabilizar o evento. Rozimar Rodrigues disse que visitou na semana passada o Posto de Saúde do Jardim São Luiz e a Escola Maria Aparecida para conhecer as demandas. Disse que estará amanhã na Assembleia Legislativa em reunião com o deputado Marcos Damásio, um parceiro da cidade e que irá levar mais ofícios e se Deus quiser, voltar com boas notícias. Vilson Caleffi disse que esteve na reunião do Comtur conversando sobre uma rota turística no Município e que visitou a APAE, elogiando o trabalho e colocando-se à disposição. Valmir Sanches disse que esteve ausente na semana passada por ter feito um exame médico; lembrou a importância do Novembro Azul; registrou a produtiva reunião com os



moradores do Portal das Torres; disse que visitou a APAE, condenando o decreto federal citado nas moções, que servem para proteger as crianças que precisam de entidade. Falou que esteve na APAE, na Casa da Esperança, no Posto de Saúde do São Luiz e na Escola Maria Aparecida. O Sr. Presidente disse que no dia 19 haverá eventos em todas as escolas sobre o Dia da Bandeira e a partir das 8 horas e foi solicitado que os vereadores se distribuam para comparecer a todas as seis escolas. Disse que no próximo domingo haverá almoço na Comunidade São João Maria Vianney, no Jardim Cordeiro. Disse que esteve com o vereador Cícero em Piracicaba no encontro dos Republicanos, onde participou o prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga, um exemplo de vida por ser ex-usuário de drogas, com a presença dos vereadores Nilton Santos de Limeira e Clayton do Espetinho de Santa Gertrudes e também na comemoração dos 30 anos do Projeto Guri, sendo 20 na cidade, parabenizando aos envolvidos. Informou que as correspondências dos parlamentares são enviadas por e-mail no decorrer da semana. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente convocou os vereadores e vereadoras para a próxima sessão ordinária, que será realizada na terça-feira 11, a partir das 19 horas e encerrou a sessão às vinte horas e cinquenta e cinco minutos, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Paulo César Tamiazo, Analista Legislativo, nos termos do art. 171 do Regimento Interno.

Paulo Cesar Morais de Oliveira
Presidente

Valmir Sanches

1º Secretário

Secretário

Diego Fabiano de Oliveira

2º